



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

Abordagem interdisciplinar no cuidado em saúde de crianças e adolescentes com autismo.

AUTOR PRINCIPAL: Aline Hübner da Silva, Alexandra Oliveira Keller

CO-AUTORES: Juliane Bervian, Fernando Fornari, Silvana Alba Scortegagna

ORIENTADOR: Maria Salete Sandini Linden

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desordem vitalícia, sem remissão (Chandrashekar & Bommangoudar, 2018). Os sistemas públicos de saúde e educação devem estar preparados para ajudar esta população (Paula et al., 2011). Crianças e adolescentes com autismo são mais susceptíveis à cárie dentária e a doença periodontal devido à dificuldade de controle de placa bacteriana por meio da escovação e uso do fio dental (Jaber et al., 2011). É fundamental melhorar as condições orais dos pacientes com TEA, seja pela aplicação da odontologia preventiva ou pela análise da suscetibilidade a doenças bucais (Gonçalves et al., 2016). O objetivo deste resumo é descrever o trabalho de extensão desenvolvido pelo curso de Odontologia e Psicologia, promovendo assistência interdisciplinar e multiprofissional às crianças e adolescentes com TEA e seus cuidadores, assistidos por instituições públicas Aquarela Pró Autista e Escola de Autistas Prof^a Olga dos municípios de Erechim e Passo Fundo, RS.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um projeto de extensão que inclui atividade de promoção em saúde, nas áreas de psicologia e odontologia que possui como metodologia e objetivos:

1. Integrar-se a rotina das instituições Aquarela Pró Autista e Escola de Autistas Prof^a Olga Caetano Dias, possibilitando aos alunos dos Cursos de Graduação em Odontologia e Psicologia, e de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Odontologia (PPGOdonto) e Mestrado em Envelhecimento Humano (PPGEH), conhecer os aspectos inerentes ao TEA auxiliando no manejo e cooperação para atividades em saúde.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO



2. Realizar levantamento das necessidades odontológicas, psicossociais das crianças e adolescentes com TEA anterior e posterior ao desenvolvimento do projeto de extensão.
3. Educar a equipe pedagógica das instituições Aquarela Pró Autista e Escola de Autistas Profª Olga Caetano Dias que realizam assistência aos indivíduos com TEA e seus cuidadores, para orientações em odontologia preventiva por meio de palestras e discussões sobre o tema, em uma abordagem interdisciplinar.
4. Empreender atividades educativas com cuidadores das crianças e adolescentes com TEA sobre prevenção em saúde bucal, em uma abordagem interdisciplinar.
5. Oferecer atividades de escovação supervisionada para todas as crianças, adultos e realizar assistência odontológica preventiva.
6. Implementar programas continuados de capacitação sobre o cuidado e a assistência às crianças e adolescentes com TEA para profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham na rede pública – escolas e Unidades Básicas de Saúde (SUS).

A metodologia proposta para este projeto de extensão parte da concepção de que existem poucos profissionais especializados no atendimento de TEA e subsequente falta de políticas públicas de saúde. Essas ações se materializam nos serviços, mediante a práticas cotidianas, justificando-se na integralidade das mesmas e, desta maneira, contribuem para o debate sobre os alcances e limites do modelo assistencial a partir da atenção básica. Para cada ser humano que se preocupa com cuidado do outro, que entende as ações de promoção de ação, se abre uma oportunidade de autocuidado para a saúde. Sensibilizar os atores envolvidos com a dinâmica do cuidado do ser com TEA, repercute no cuidado a si próprio, em cada sujeito envolvido neste projeto (ALVES, 2005; PAULA et al, 2011).

Os resultados prévios alcançados foram de integrar-se a rotina das instituições, com ambientação por parte dos alunos à equipe, às crianças, para que os mesmos sintam-se seguros com a presença semanal dos estudantes. Reunião com os pais para divulgação dos objetivos práticos do projeto e a importância do mesmo para melhorar a qualidade de vida dos seus filhos. Somente após confiança total das crianças, adolescentes e equipe serão realizados os levantamentos de necessidades odontológicas, visto que rotina, confiança e preparo prévio dos envolvidos são chave para o sucesso do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A universidade mostra-se um ambiente de múltiplas possibilidades para ampliar os conceitos a cerca do Transtorno do Espectro Autista. O desenvolvimento de estudos multiprofissionais com alunos de graduação e pós-graduação proporciona relações interpessoais que orientam o trabalho em saúde considerando a integralidade no cuidado, atitude humanizada e uma abordagem mais resolutiva do processo. A



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



educação em saúde é plena em potencialidades para introduzir ações de intervenção e planejamento.

REFERÊNCIAS

Alves, V. S. A health education model for the Family Health Program: towards comprehensive health care and model reorientation. *Interface-Comunic.Saúde.Educ*, 2005; 9(16): 39-52.

Chandrashekhar S, Bommangoudar JS. Management of Autistic Patients in Dental Office: A Clinical Update. *Int J Clin Pediatr Dent*, 2018; 11(3): 219-227.

Paula CS, et al. Autism in Brazil: perspectives from science and society. *Rev. Assoc. Med. Bras*. 2011; 57(1): 2-5.

Jaber MA, Sayyab M, Abu Fanas SH. Oral health status and dental needs of autistic children and young adults. *J Investig Clin Dent*. 2011; 2(1): 57- 62.

Gonçalves LTYR, et al. Conditions for oral health in patients with autism. *Int. j. odontostomatol*. 2016; 10(1): 93-97.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS